

## DELEGAÇÃO DA CONTICOM MARCA PRESENÇA NO 11º CONGUT

**Lideranças do Ramo coordenam ações pela valorização profissional no segundo semestre**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil e da Madeira (Conticom) marcou presença no 11º CONGUT com 77 delegados, representando sindicatos de norte a sul do país, que participaram ativamente de todas as mesas de discussão e fizeram diversas reuniões para debater o posicionamento do ramo.

**LUTA** - Ficou evidente para todos a crescente importância que o ramo vem tendo a partir das lutas e conquistas desenvolvidas

nos canteiros, seja nas obras da Copa do Mundo ou de infraestrutura, como as do Minha Casa, Minha Vida, ou nas mobilizações e paralisações das usinas hidrelétricas. Diante disso, a Conticom quer participar ativamente das decisões que nortearão as lutas da CUT.

**AVANÇOS** - "Arrancamos um acordo nas usinas de Jirau e Santo Antônio que foi um dos melhores do país nessa área de grandes obras, mesmo caso na Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro). E, mais recentemente, conquistamos um acordo coletivo que garantiu aumento de 14% no Espírito Santo, também uma das melhores convenções do país", aponta o presidente, Cláudio da Silva Gomes.

O dirigente destaca que a presença das principais lideranças no congresso permite a reestruturação que começa no início do próximo ano. "A maior parte das datas-base está no primeiro semestre, então, a segunda metade do ano é um período de reestruturação e de reorganização. Temos pela frente uma eleição em Três Lagoas, segunda cidade do Mato Grosso do Sul, onde apoiamos a chapa da oposição que tem grandes chances de vitória. Também estamos reconstruindo a organização da Pesada no Amapá e preparando o sindicato em Laranjal de Jari, no interior desse estado, para ser mais uma entidade CUTista. Sem deixar de lado a luta na capital paulista".

Portanto, o 11º CONGUT aponta para o recomeço da luta com ainda maior integração e compromisso entre os companheiros do ramo.



**Conticom reafirmou necessidade de contrapartidas sociais nos investimentos públicos**

## VAGNER FREITAS É O NOVO PRESIDENTE DA CUT

A "Chapa 1 – Somos Fortes, Somos CUT" foi eleita pela ampla maioria dos mais de dois mil delegados ao 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONGUT). A nova direção representa a renovação de mais de 30% do quadro à frente da entidade e terá mandato de 3 anos.

Pela primeira vez, um bancário ocupará a presidência da maior central sindical do Brasil, representando 38% dos trabalhadores do país, e a quinta maior do mundo. O ex-presidente, Artur Henrique, assume agora a secretaria adjunta de Relações Internacionais.

**COMPROMISSOS** - Em seu primeiro discurso como presidente, Vagner Freitas afirmou que a nova direção terá o compromisso de defender os direitos da classe trabalhadora, manter as pautas sociais, como a luta pela democratização da comunicação, e continuar com as ações pela reforma tributária e do setor financeiro.

"O setor financeiro não é voltado a financiar o crescimento e o desenvolvimen-



**Vagner: defesa da produção contra a especulação**

to. Precisamos pressionar o governo para realizar uma conferência nacional para que deixemos de ser um paraíso dos bancos", ressaltou.

**COMBATE AO RETROCESSO** - Segundo Vagner, a Central também continuará intransigente na defesa do protagonismo do Estado, da valorização dos serviços e dos servidores. "As políticas públicas não devem ser dominadas pelo capital privado. O financiamento da saúde, da segurança e da educação são compromissos do Estado", ressaltou, acrescentando que, para isso, é fundamental investir na carreira do servidor público.

## GUT APROVA PARIDADE DE GÊNERO NAS DIREÇÕES A PARTIR DE 2015

Os delegados e delegadas aprovaram na última quinta-feira (12), a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção da Central Única dos Trabalhadores. A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção Executiva nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar 50% de cargos para cada gênero.

# O COMPROMISSO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO EM SUAS MÃOS



**COMPROMISSO  
NACIONAL**

Aperfeiçoamento das  
Condições de Trabalho na  
Indústria da Construção

**D**epois de 19 reuniões, inúmeros debates, centenas de mobilizações e paralisações ao longo dos anos, o movimento sindical conquistou no dia 1º de março de 2012 um poderoso instrumento: o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção.

O objetivo do documento é estabelecer regras e padrões nacionais para os salários e condições dignas de trabalho aos operários da construção, e é de livre adesão.

A Conticom está enviando exemplares do Compromisso para cada sindicato do setor filiado à CUT e solicitamos que o termo de adesão seja acrescentado às pautas de negociação. Se o seu exemplar não chegar entre em contato conosco através do [conticom@conticom.org.br](mailto:conticom@conticom.org.br)

## SEM ACORDO NESTA SEGUNDA-FEIRA, CANTEIROS DE CURITIBA PODEM PARAR

Nesta segunda-feira (16) o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Curitiba e Região (Sintracon) tem uma reunião marcada com os empregadores no Ministério do Trabalho às 14 horas. O Sintracon está em campanha salarial e afirma que os patrões teriam condição de pagar um aumento de até 37%, devido ao crescimento do setor, mas o percentual oferecido até agora é de 7,5%. A reivindicação dos trabalhadores para não entrar em greve é um aumento de 10,5%.

Na terça-feira haverá assembleia para analisar a proposta que sairá da reunião do dia anterior e, segundo o presidente do sindicato, Domingos de Oliveira Davide, "sem proposta decente, os trabalhadores entrarão em greve".

## CONSTRUÇÃO CIVIL CONTINUA SEM ACORDO EM CANDEIAS/BA

As negociações com o sindicato patronal continuam sem avanços para os trabalhadores da construção civil de Candeias e região. Os operários exigem o mesmo acordo que foi firmado para o setor da montagem, de 10,5%, retroativo a maio, e 11% a partir de agosto, além do vale mercado de R\$250,00 e tíquete refeição de R\$12,00, mas os patrões não querem passar de 8% de reajuste.

## SERRARIA E CARPINTARIA DE SP FECHA ACORDO DE 7,5%

Após muita queda de braço, a Associação Solidária dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Móvel, Madeira e Afins do Estado de São Paulo fechou acordo com o Sindicato da Indústria de Serraria e Carpintaria (SIndimad). O aumento salarial do setor foi de 7,5%, retroativo a junho, PLR de R\$ 365,50, sendo o piso de R\$ 882,20, a hora extra será de 100% aos domingos e feriados e de 60% nos demais dias.

## SINDICATO MARRETA PROMOVE CASAMENTO COLETIVO EM RECIFE

### Noivas receberam o vestido branco, convites, bolo e hospedagem

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Marreta), em parceria com o Sesi e o Sinduscon promoveu no último dia 7 (sábado) a 9ª Edição do Casamento Coletivo dos Trabalhadores da Construção, que uniu 50 casais. O sindicato presenteou as noivas com o vestido branco, dez convites por casal, bolo, foto e hospedagem no Sesi Tamandaré para a lua de mel. A iniciativa é exclusiva para trabalhadores filiados ao Sindicato Marreta e empresas filiadas ao Sinduscon.

